



**RISCOS**

**ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE RISCOS, PREVENÇÃO E SEGURANÇA**

**MULTIDIMENSÃO  
E  
TERRITÓRIOS DE RISCO**

**III Congresso Internacional  
I Simpósio Ibero-Americano  
VIII Encontro Nacional de Riscos**

**Guimarães  
2014**

# A HEMEROGRAFIA COMO MEIO DE LEVANTAMENTO DE DADOS SOBRE DESASTRES: ESTUDO DO MUNICÍPIO DE CAMPOS DO JORDÃO - BRASIL NO PERÍODO 2001-2013

**Bruno Zucherato**

Departamento de Geografia, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra  
Bolsista da CAPES proc. nº BEX 9537/13-9  
bzucherato@fl.uc.pt

**Maria Isabel Castreghini de Freitas**

Departamento de Planejamento Territorial e Geoprocessamento (DEPLAN)/Instituto de Geociências e Ciências Exatas (IGCE)  
- Universidade Estadual Paulista (UNESP) - Campus Rio Claro - Brasil  
ifreitas@rc.unesp.br

## RESUMO

A pesquisa hemerográfica, apresenta uma importante ferramenta para determinar à quais ocorrências de desastres uma localidade está sujeita. Com base nesse propósito, o estudo apresentado, buscou uma análise com base na referida técnica um levantamento de notícias de desastres no município de Campos do Jordão - SP (Brasil). Foram verificados, no sítio *web* do jornal “Campos do Jordão & Cia.” durante o período de 2001 até 2013, as notícias veiculadas sobre a ocorrência de desastres. Dessa maneira foram registradas as notícias de ocorrência de desastres e criado um banco de dados, onde foi possível obter o mês da notícia, o ano, e ainda classificá-las de acordo com a Codificação de Desastre Ameaças e Riscos. Os resultados do período analisado mostraram um total de 56 notícias, sendo o maior número de ocorrências no ano de 2004, com relação aos meses do ano, as notícias se concentraram principalmente no mês de Junho e o principal desastre registrado foi a ocorrência da geada.

**Palavras-chave:** Hemerografia, Campos do Jordão, Notícias de Desastre, Banco de dados.

## Introdução

A intervenção antrópica no meio natural, assim como o crescente consumo desenfreado dos recursos naturais disponíveis, estão desencadeando uma série de eventos de desastres, que estão se mostrando cada vez mais frequentes nos últimos anos (EMA, 2004).

Os dados apresentados pelo Emergency Events Dataset (EM-DAT, 2014), mostram como a análise dos registros de ocorrências de desastres tem aumentado de maneira significativa durante a segunda metade do século XX e principalmente nas últimas décadas como pode ser observado a partir da Figura 1.



Figura 1. Número de Registos de ocorrências de desastres no Mundo (1901-2013)

Fonte: EM-DAT (2014)

Os dados mostram, que houve um significativo aumento no número de registos de ocorrências de desastres durante a segunda metade do período analisado, e que ainda durante as últimas décadas do século XX e anos iniciais do século XXI, esses valores se mostraram ainda maiores. Essa crescente no número de ocorrências de desastres registados evidenciam a importância da realização de estudos na temática, procurando apresentar soluções para a identificação de riscos a desastres, bem como a prevenção, alerta, mitigação e recuperação de áreas afectadas por desastres (ISDR, 2004).

Nesse sentido, o estudo aqui proposto busca realizar um levantamento das ocorrências de desastres na cidade de Campos do Jordão - SP (Brasil), buscando como fonte de informação a hemerografia, ou seja as notícias veiculadas em jornais, durante o período de 2001 a 2013. Esse levantamento, além de mostrar quais os desastres que ocorrem com mais frequência na localidade, demonstram também, qual a importância social dessas ocorrências, uma vez que a tendência é que sejam noticiadas principalmente as ocorrências de maior impacto social.

### Materiais e Métodos

A pesquisa hemerográfica é aquela que utiliza a consulta a materiais e impressos de circulação geral para obter dados veiculados em uma comunidade ou grupo social tendo como base informações e notícias (FORTES, 2003). Esse tipo de pesquisa apresenta além de dados sobre o objecto estudado, denota também a importância dessas notícias e o seu impacto social.

Para o estudo realizado foram consultados os arquivos do jornal “Campos do Jordão e Cia”, periódico de circulação semanal, com abrangência local, no período de 1 de janeiro de 2001 até 31 de dezembro de 2013, totalizando 585 publicações (Edições de número 396 até 981). Disponíveis no sítio *web* do jornal.

O procedimento de pesquisa realizado consistiu na observação de cada edição do periódico, sendo registadas em um banco de dados contendo a manchete do desastre noticiado, a data e edição do ocorrido, além da classificação do desastre de acordo com o Código de Desastres Ameaças e Riscos (CODAR) (BRASIL, 2000).

A partir desse levantamento, foi possível estabelecer o perfil das ocorrências de Desastres no município, a Figura 2, apresenta o número de notícias registadas para cada ano no período analisado.

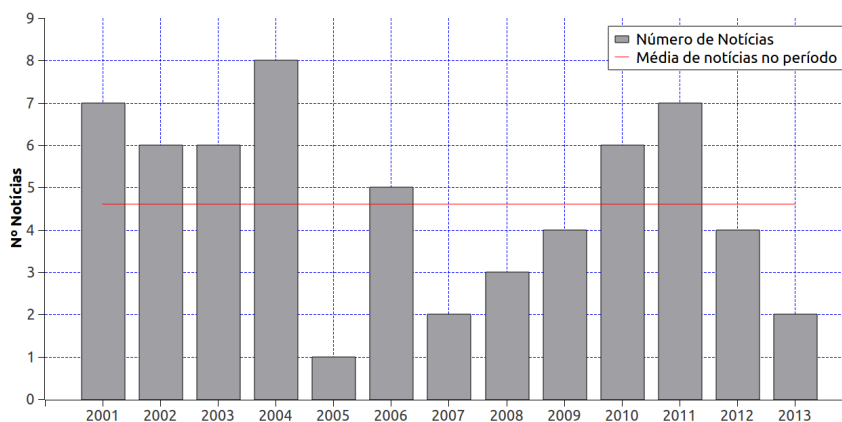


Figura 2. Número de notícias de desastres veiculadas no jornal analisado para o município de Campos do Jordão (2001-2013).

A partir dos valores apresentados, é possível perceber que no período analisado, que houveram notícias de desastres em todos os anos analisados, em contrapartida, houve uma concentração no número de notícias de ocorrências no período de 2001 a 2004, anos que ficaram em sequência todos contendo valores acima da média do período. Essa análise mostra também que o comportamento geral do número crescente de ocorrências de desastres em nível mundial não se repete na escala local, quando ao contrário apresentaram uma diminuição nos dois últimos anos, 2012 e 2013. Em se tratando da distribuição das ocorrências ao longo dos meses do ano, o gráfico da Figura 3, apresenta o panorama observado na pesquisa realizada.

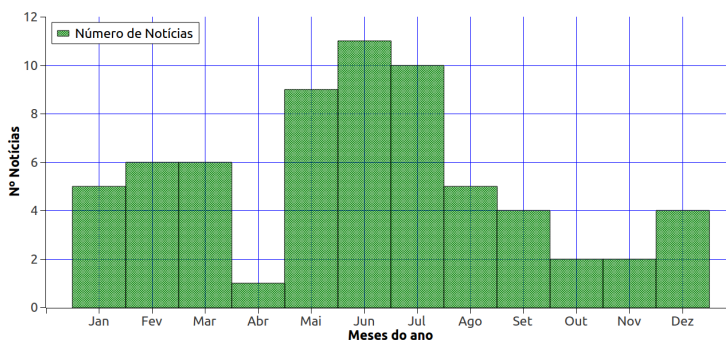


Figura 3. Número de notícias registradas para os meses do ano no para o município de Campos do Jordão (2001-2013)

As notícias de desastres registradas no período distribuídas pelos meses do ano mostram que existe uma clara concentração em sua ocorrência para os meses de maio, junho e julho, demonstrando que a maioria das ocorrências de desastres noticiados estão concentradas no período que vai do fim do outono, para todo o período do inverno, enquanto as ocorrências do meio de outono (mês de Abril) e primavera (Outubro e novembro) são menos frequentes. Analisadas enquanto tipo de riscos, na classificação estabelecida pela CODAR, podemos observar a distribuição das ocorrências registradas de acordo com o gráfico apresentado pela Figura 4.

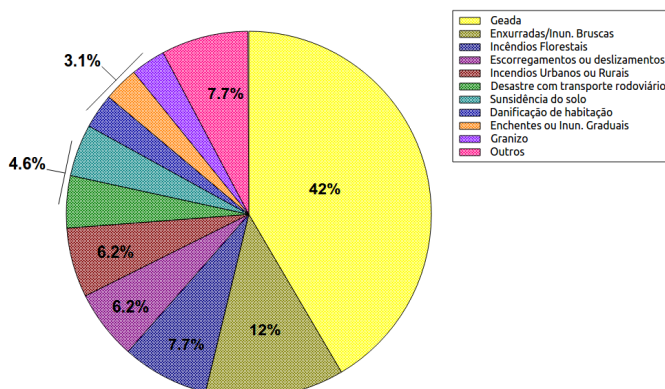


Figura 4. Percentagem de notícias de desastres registradas, classificadas de acordo com a CODAR para o município de Campos do Jordão (2001-2013).

A classificação dos desastres de acordo com a CODAR apresenta um panorama dos desastres para a localidade seleccionada que permite, um entendimento inicial melhor de tais ocorrências no período analisado. Assim é possível observar que 42% (27 notícias) registadas no período são relativas a ocorrência de Geadas, seguidas de Enxurradas/Inundações bruscas com 12% (8 notícias) e Incêndios Florestais com um valor de 7,7% (5 notícias), os demais tipos de desastres não apresentaram valores significativos com menos de 5 notícias no período analisado.

A análise dos dados levantados inicialmente podem levar ao delineamento de um perfil da ocorrência de desastres no município de Campos do Jordão, sendo necessário um aprofundamento com relação aos danos causados por essas ocorrências. Assim faz-se necessário como próximos passos da pesquisa um aprofundamento dos danos de cada um dessas tipologias de desastres observadas no levantamento inicial, para que se possam traçar as principais ameaças de desastre e então realizar um adequado mapeamento de risco e vulnerabilidade socioambiental.

### Conclusão

A partir da pesquisa realizada é possível tirar algumas considerações importantes para o estudo de desastres e risco em escala local, uma vez que a obtenção de dados para esse tipo de estudo nem sempre são acessíveis ou consistentes.

A pesquisa hemerográfica permitiu estabelecer uma aproximação satisfatória com relação as principais ocorrências de desastres na área de estudo, sendo portanto uma técnica válida para o levantamento inicial de ocorrências de desastres e o estudos de risco em escala local.

A partir dos dados levantados foi possível estabelecer no intervalo histórico analisado em quais anos houveram mais notícias de desastres no local, e ainda em quais meses do ano essas ocorrências se concentraram, esses resultados podem ser úteis aos agentes de organização e acção em casos de desastres para o delineamento de uma gestão de risco mais eficiente.

Também foi possível estabelecer, em termos de ocorrências, quais os desastres mais comuns noticiados durante o período, sendo necessário um aprofundamento, nos danos e prejuízos causados por estes para que seja possível estabelecer as principais ameaças a qual a área está exposta.

### Bibliografia

- Brasil, Ministério da Integração Nacional (2003) - *Manual de Desastres: Volume I - Desastres Naturais*. Brasília: Secretaria Nacional de Defesa Civil, 174p.
- EMA, Emergency Management Australia (2004) - *Emergency Management in Australia: Concepts and Principles Manual* numebr 1. Camberra: Australia Government, 22p.
- Fortes, W. G. (2003) - *Relações públicas: Processo, Funções, Tecnologias e estratégias*. São Paulo: Summus, 400p.
- International Disaster Database, EM-DAT (2014) - *EM-DAT The International Disaster Database: Centre of Research on the Epidemiology of Disasters - CRED*. Disponível em: <www.emdat.be> acesso em 14 de Setembro de 2014.
- ISDR, International Strategy for Disaster Reduction (2004) - *Living with Risk: A Global Review of Disaster Reduction Initiative*. New York and Geneve: United Nations, 133p.